

PLANO DE ENSINO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Teoria da Democracia

Professor: Victor Marcilio Pompeu

Créditos: 03 (três)

Carga Horária: 45 h/a

E-mail: victorpompeu@unifor.br

2. SÍNTESE DE CURRÍCULO

Pós-Doutor em Direito Constitucional, com ênfase em Teoria do Estado e do Poder (2020). Doutor em Direito Constitucional pela Universidade de Fortaleza (2018), tendo sido bolsista CAPES. Mestre em Direito Constitucional pela UNIFOR (2015), tendo sido bolsista do Programa de Pós-Graduação em Direito da UNIFOR (CAPES/PROSUP). Graduado em Direito pela UNIFOR (2012). Graduando do curso de Medicina. Tendo sido professor do Centro Universitário Estácio de Sá, da Faculdade Luciano Feijão, do Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas. Membro do Grupo de Pesquisa Relações Econômicas, Políticas e Jurídicas da América Latina - REPJAAL e da Rede Interamericana de Direitos Fundamentais e Democracia - RED-IDD. Pesquisador na área de Direito Penal, com foco na Justiça Restaurativa, análise prisional; e na área de Estudos sobre a Democracia na América Latina. Atualmente é professor titular do Programa de Pós-graduação em Direito Constitucional (Mestrado/Doutorado) da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Coordenador Jurídico da Escola de Saúde Pública de Fortaleza/CE. Advogado.

3. OBJETIVO

A democracia: e sua construção histórica: ambiguidade semântica e suas ressignificações ao longo dos tempos.

A importância da Grécia Antiga, da Idade Média e da Idade Moderna para o desenvolvimento da democracia.

O sentido antropológico, político e jurídico da democracia.

As tensões e complementariedades entre conceitos como Estado de Direito, República, Constitucionalismo e Democracia.

A democracia e seu lugar: o desafio da democracia na América Latina.

A democracia e sua realidade no Brasil: dilemas estruturais e desenvolvimento histórico.

As leituras clássicas sobre o tema.

4. EMENTA

Atribuindo ênfase ao Estado Constitucional, a disciplina discute tópicos fundamentais produzidos pela evolução estrutural do sistema de edificação do Estado Moderno. Trilhando um percurso histórico, a disciplina se apoia em textos e narrativas seguindo uma cronologia de construção e aperfeiçoamento das instituições de Estado. Inicia-se com a análise dos alicerces do Estado e dos limites de participação social, com os escritos de David Held e Simone Goyard-Fabre, acerca dos modelos e alicerces democráticos, perpassando escritos essenciais de Schmitt e Bobbio, onde serão analisadas as notas políticas, para, ao final, desembocar nas teorias globalistas de Hart e Urbinati.

5. PROGRAMA

	CONTEÚDO DAS AULAS	DATA
1	Apresentação da disciplina, pactuações e divisão dos textos.	
2	Apresentação e debate dos textos: 01 — Modelos de Democracia — David Held 02 — O que é Democracia — Simone Goyard-Fabre	
3	Apresentação e debate dos textos: 03 — Democracia Antiga e Moderna — M. Finley 04 — Orig. do Rep. Moderno e Pensar a República — N. Bignotto	
4	Apresentação e debate dos textos: 05 — Teoria da Democracia Revisitada — Giovanni Sartori 06 — Algumas implicações sociais da tecnologia moderna — H. Marcuse	
5	Apresentação e debate dos textos: 07 — Desde los comienzos del pensamiento moderno de la soberania hasta la lucha de clases proletaria — Carl Schmitt 08 — Dir. e Estado no Pensamento de Emanuel Kant — Norberto Bobbio	
6	Apresentação e debate dos textos: 09 — Teoria da Democracia: balanço e perspectivas — Lessa, R. 10 — La quebra de las democracias — Linz, J	
7	Apresentação e debate dos textos: 11 — Crises da Democracia — Przeworski, A. 12 — Democracy and Distrust — John Hart Ely	
8	Apresentação e debate dos textos:	

	13 - Capitalismo, Socialismo e Democracia — Schumpeter, J.	
9	Apresentação e debate dos textos: 14 - Democracia em transformação: apontamentos sobre a reconfiguração dos elementos da democracia ante os influxos dos modelos participativos — Pessoa, R. e Santos, H.	
10	Apresentação e debate dos textos: 15 - A teoria política do populismo — Urbinati, N. 16 — Representative Democracy — Urbinati, N.	
11	Apresentação e debate dos textos: 17 - Ainda o Presidencialismo: um debate a partir do pensamento de Roberto Mangabeira Unger - Balestra, V.	
12	Apresentação e debate dos textos: 18 - A Crise da Democracia Liberal no Início do Século XXI: Duas Abordagens da Teoria Política — Rodrigues, T. e Bellato, C.	
13	Apresentação e debate dos textos: 19 - Inteligência Artificial e democracia: humanos, máquinas e instituições algorítmicas. - Filgueiras, F.; Mendonça, R. F.; Almeida, V.	
14	Apresentação e debate dos textos: 20 - Inteligência artificial e democracia: oportunidades e desafios. Fornasier, M.	
15	Oficina de revisão dos artigos da disciplina e finalização.	

6. METODOLOGIA:

Seguindo os moldes do Programa de Pós-Graduação em Direito Constitucional da Universidade de Fortaleza, a disciplina será ministrada em um total de 15 (QUINZE) encontros.

A dinâmica dos encontros dar-se-á pela exposição dos textos pelos discentes, intermediada pelo docente que será o responsável pela avaliação e fomento do debate, junto à turma, além de exposição e explanação de eventuais pontos controvertidos. Todos os discentes, responsáveis ou não pela apresentação do texto, deverão preparar-se para as necessárias intervenções que, por sua vez, compõem os critérios avaliativos.

Todo o conteúdo programático da disciplina está disponível no Ambiente Virtual de Aprendizado da UNIFOR e é composto por um total de 20 (VINTE) textos que, no curso do semestre, serão analisados pela turma, sendo estes:

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será dividida em dois critérios:

- (I) Trabalho escrito associando um dos temas discutidos na disciplina com seu projeto/objeto de estudo no mestrado/doutorado, nos moldes da Revista Pensar (Máximo de 25pp. Fonte TNR 12, espaço 1.5) (60% da nota), caso deseje, este que poderá ser submetido à revista científica para publicação;
- (II) Apresentação e participação em sala dos textos indicados (30% da nota);
- (III) Minuta do texto apresentada e compartilhada (10% da nota).

8. BIBLIOGRAFIA

BALESTRA, V. B. DE S.. Ainda o Presidencialismo: um debate a partir do pensamento de Roberto Mangabeira Unger. Revista Direito e Práxis, v. 12, n. 2, p. 1390—1418, abr. 2021.

BOBBIO, Norberto. Direito e Estado no pensamento de Emanuel Kant. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1984.

DIAS, C. C. N.; SILVA, V. R. da. “O estado brasileiro vai ter quem manda dentro dos presídios”: análise do discurso de senadores na votação da pec da polícia penal. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, n. 115, p. 81—122, jan. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-081122/115>. Acesso em: 16 de jun. 2025.

ELY, J. H. Democracy and Distrust: A Theory of Judicial Review. Cambridge: Harvard University Press, 1980.

FALANGA, R.; GANUZA, E. Mudando o status quo por meio de inovações democráticas? Três paradoxos da Península Ibérica. Cadernos Metr pole, v. 27, n. 63, p. e6368149, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2236-9996.2025-6368149-pt>. Acesso em: 16 de jun. 2025.

FINLEY, M. Democracia antiga e moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

FILGUEIRAS, F.; MENDONÇA, R. F.; ALMEIDA, V.. Inteligência Artificial e democracia: humanos, máquinas e instituições algorítmicas. Estudos Avançados, v. 39, n. 113, p. e39113075, 2025.

FORNASIER, M.O. Inteligência artificial e democracia: oportunidades e desafios. NOMOS: Revista do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFC, Fortaleza, v.41, n.1, jan./jun.2021, p.171-194. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/62264>. Acesso em 16 de jun. de 2025.

GOYARD-FABRE, S. O que é Democracia?. Trad. Cláudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

HELD, David. Modelos de Democracia. Belo Horizonte, Minas Gerais: Paidéia Ltda, 1987.

MARCUSE, H. Algumas implicações sociais da tecnologia moderna. In: Tecnologia, guerra, fascismo. Edição de Douglas Kellner. Tradução de Maria Cristina Vidal Borba. Revisão de tradução de Isabel Loureiro. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

LESSA, R. A teoria da democracia: balanço e perspectivas. Democracia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

LIMA NETO, J. A. DE .; VASCONCELOS, R. O.. Proposta de modelo para votação eletrônica utilizando Blockchain e Contratos Inteligentes. Texto Livre, v. 18, p. e50815, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-3652.2025.50815>. Acesso em 16 de jun. de 2025.

LINZ, J. La Quiebra de las Democracias. Madrid: Alianza, 1987.

LOPES, J. R. DE L.. Igualdade e Justiça hoje, seguindo Aristóteles. Estudos Avançados, v. 39, n. 113, p. e39113019, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.202539113.002>. Acesso em 16 de jun. de 2025.

PESSOA, R. S.; SANTOS, H. F.N. dos. Democracia em transformação: apontamentos sobre a reconfiguração dos elementos da democracia ante os influxos dos modelos participativos. A&C - Revista de Direito Administrativo & Constitucional, Belo Horizonte, v. 22, n. 90, p. 87–106, 2022. DOI: 10.21056/aec.v22i90.1671. Disponível em: <https://www.revistaaec.com/index.php/revistaaec/article/view/1671>. Acesso em: 16 jun. 2025.

PRZEWORSKI, A. Crises da Democracia. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

RODRIGUES, T. M.; BELLATO, C. A Crise da Democracia Liberal no Início do Século XXI: Duas Abordagens da Teoria Política. Agenda Política. Revista de Discentes de Ciência Política da Universidade Federal de São Carlos, v. 9, n. 1, pp. 253-279, jan.-abr., 2021.

SARTORI, Giovanni. A Teoria da Democracia Revisitada: O Debate Contemporâneo. Tradução de Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Ática, 1994.

SANTOS, F. et al.. Desindustrialização e a Dinâmica das Eleições Presidenciais no Brasil (2002-2018). Opinião Pública, v. 30, p. e3012, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-019120243012>. Acesso em 16 de jun. de 2025.

SCHMITT, Carl. La Dictadura. Desde los comienzos del pensamiento moderno de la soberania hasta la lucha de classes proletaria. Alianza Editorial: Madrid, 1985.

SCHUMPETER, J. A. Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

URBINATI, Nadia. Representative Democracy: Principles and Genealogy. Chicago: University of Chicago Press, 2006.

URBINATI, N.; PAULA, G.; AMADEO, J. Teoria política do populismo. EXILIUM Revista de Estudos da Contemporaneidade. 2. pp. 299-334, 2021. Disponível em: 10.34024/exilium.v2i1.12908. Acesso em 16 de jun. de 2025.

